

**3 – ANEXO AO BALANÇO E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

NOTA INTRODUTÓRIA

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro de 3ª Idade de Gondemaria é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República, com sede no Largo do Centro Cívico, nº4 em Gondemaria, freguesia de Gondemaria e Olival, concelho de Ourém, distrito de Santarém, constituída em 05 de dezembro de 2001, tendo como atividade principal apoio social para pessoas idosas (CAE 88101).

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC do Setor Não Lucrativo. Estas demonstrações financeiras refletem apenas as contas individuais da Instituição. As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, aplicando o método anual, utilizando as taxas específicas das Instituições Particulares de Solidariedade Social e o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os gastos de financiamento com a aquisição de bens de investimento não são incluídos no seu custo de aquisição.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Inventários

As matérias-primas são valorizadas ao custo médio ponderado, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros na Instituição classificam-se conforme o detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

1 - Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

2 – Clientes/Utentes e dívidas a receber

As dívidas de clientes/Utentes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido. Neste exercício não se verificou qualquer perda por imparidade.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4 - Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e estão registadas pelo valor nominal.

5 - Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

Rédito e especialização dos exercícios

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante a receber.

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual todos os rendimentos e gastos são reconhecidos no exercício em que dizem respeito independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activos Fixos Tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	0,00	56 000,00	751 652,98	164 752,24	138 682,81	82 097,39	0,00	44 054,29	18 723,18	1 255 962,89
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	201 826,78	157 830,94	90 840,73	82 097,39	0,00	43 903,28	0,00	576 499,12
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	56 000,00	549 826,20	6 921,30	47 842,08	0,00	0,00	151,01	18 723,18	679 463,77
Aumentos		0,00	0,00	60 930,27	6 725,06	0,00	1 005,73	0,00	1 311,41	42 207,09	112 179,56
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(60 930,27)	(60 930,27)
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	15 855,39	2 956,40	16 255,68	201,15	0,00	293,90	0,00	35 562,52
Anulação de Depreciações		0,00	0,00	0,00	330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	0,00	56 000,00	812 583,25	171 147,30	138 682,81	83 103,12	0,00	45 365,70	0,00	1 306 882,18
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	217 682,17	160 457,34	107 096,41	82 298,54	0,00	44 197,18	0,00	611 731,64
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	56 000,00	594 901,08	10 689,96	31 586,40	804,58	0,00	1 168,52	0,00	695 150,54
Aumentos		0,00	0,00	0,00	13 513,31	0,00	0,00	0,00	501,75	0,00	14 015,06
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	15 855,39	5 208,77	7 896,60	201,15	0,00	377,66	0,00	29 539,57
Anulação de Depreciações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	0,00	56 000,00	812 583,25	184 660,61	138 682,81	83 103,12	0,00	45 867,45	0,00	1 320 897,24
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	233 537,56	165 666,11	114 993,01	82 499,69	0,00	44 574,84	0,00	641 271,21
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	56 000,00	579 045,69	18 994,50	23 689,80	603,43	0,00	1 292,61	0,00	679 626,03

NOTA 5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

RUBRICAS	Períodos	
	2025	2024
Outros investimentos financeiros	5 859,56	5 859,56
TOTAL	5 859,56	5 859,56

NOTA 6 – INVENTARIOS

O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de existências tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-Primas	1 304,57	1 522,60
TOTAL	1 304,57	1 522,60

NOTA 7 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos períodos de 2025 e 2024, a rubrica de outros ativos correntes incluía os valores a receber das seguintes entidades:

RUBRICAS	Períodos	
	2025	2024
Segurança Social		2 448,46
CMO - Alargamento do Centro	1 051,67	2 103,34
CMO- Obras conservação do edifício	7 562,98	
Junta Freguesia	300,00	750,00
PARES		10 608,96
IEFP	2 425,42	418,06
Segurança Social- Viatura elétrica	5 250,00	12 750,00
Outros	631,82	1 820,44
TOTAL	17 221,89	30 899,26

NOTA 8 – CAIXA

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

RUBRICAS	Períodos	
	2025	2024
Caixa	342,34	164,42
Depósitos à Ordem	37 322,50	30 799,55
Outros Depósitos	75 000,00	0,00
TOTAL	112 664,84	30 963,97

NOTA 9 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

RUBRICAS	Períodos			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	37 529,57			37 529,57
Reservas	0,00			0,00
Resultados Transitados	109 991,22		32 592,86	77 398,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	480 573,92		30 471,26	450 102,66
TOTAL	628 094,71	0,00	63 064,12	565 030,59

NOTA 10 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A totalidade das obrigações com financiamentos obtidos, classificam-se como se segue:

RUBRICAS	2025	2024
Passivo Corrente		
Descobertos bancários		
Empréstimos bancários	9 069,12	6 051,00
Locações		
Total	9 069,12	6 051,00
Passivo Não Corrente		
Empréstimos bancários	41 577,36	50 913,63
Locações		
Suprimentos	20 000,00	20 000,00
Total	61 577,36	70 913,63
Total	70 646,48	76 964,63

NOTA 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

RUBRICAS	Activo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
IVA	3 136,36	3 063,71		
IRC				
IRS			3 914,26	2 653,75
Contribuições para Segurança Social		967,14	12 830,78	11 683,09
IMI				
Fundo de Compensação				
Total	3 136,36	4 030,85	16 745,04	14 336,84

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Os Outros Passivos Correntes incluem 64.563,47€ de credores por acréscimo de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalhos prestados (férias e subsídio de férias) em 2025 e a liquidar em 2026.

NOTA 14 – RÉDITO

De acordo com a NCRF 20, o reconhecimento do rédito exige que a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, que seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Instituição e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os réditos do exercício de 2025, poderão ser repartidos da seguinte forma:

RUBRICAS	Períodos	
	2025	2024
Vendas		
Prestações de Serviços	902 270,68	716 228,16
TOTAL	902 270,68	716 228,16

RUBRICAS	Períodos	
	2025	2024
Outros Rendimentos e Ganhos		
Subsidios	9 062,02	12 310,76
Outros Rendimentos e Ganhos	41 355,70	53 357,64
Juros		
TOTAL	50 417,72	65 668,40

NOTA 15 – VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DE PRODUÇÃO E CUSTO DAS MATERIAS CONSUMIDAS

RUBRICAS	2025			2024		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventários Iniciais		1 522,60	1 522,60		2 454,09	2 454,09
Compras		77 498,56	77 498,56		70 030,50	70 030,50
Reclassificação e Regularização de Inventários			0,00			0,00
Inventários Finais		1 304,57	1 304,57		1 522,60	1 522,60
CMVMC	0,00	77 716,59	77 716,59	0,00	70 961,99	70 961,99

NOTA 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos Fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Trabalhos Especializados	14 812,61	21 400,56
Publicidade e propaganda	56,82	0,00
Vigilância e segurança	2 257,70	0,00
Honorários	39 053,95	71 400,75
Conservação e Reparação	18 312,59	7 184,88
Ferramentas e Utensílios	14 954,08	10 873,82
Material de escritório	1 890,86	1 714,45
Eletricidade	14 809,06	19 821,85
Combustíveis	25 593,50	25 751,63
Água	10 042,88	4 387,84
Deslocações	16,77	0,00
Rendas e alugueres	832,44	0,00
Comunicação	2 470,16	3 469,95
Seguros	4 674,89	4 211,11
Contecioso e notariado	231,19	0,00
Limpeza	18 354,10	16 670,86
Outros	15 099,11	21 789,87
Total	183 462,71	208 677,57

NOTA 17 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

RUBRICAS	2025	2024
Remunerações do pessoal	478 971,01	394 495,90
Indemnizações	218,47	0,00
Encargos sobre remunerações	99 659,46	82 710,06
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 933,44	5 179,87
Gastos de ação social	1 786,00	0,00
Outros gastos de pessoal	4 159,04	3 884,58
Total	588 727,42	486 270,41

Os órgãos sociais não usufruem de remunerações.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo a 31 de dezembro de 2025 foi de:

RUBRICAS	2025	2024
Nº Médio de Empregados	28	27
Nº Empregados no fim período	30	29

NOTA 18 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No ano de 2025 e 2024 os custos de empréstimos bancários apresentam os seguintes valores:

RUBRICAS	2025	2024
Juros de financiamentos obtidos	2 450,80	3 215,70
Total	2 450,80	3 215,70

NOTA 19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Direção da Instituição entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Gondemaria, Março de 2025

Contabilista Certificado

A Direção
